

**GABINETES DOS VEREADORES TADEU CALHEIROS E IVAN MORAES**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada uma Reunião Plenária em caráter Solene no dia 13 de dezembro do corrente ano, das 16h às 18h, com finalidade de homenagear a Junta Governativa de Goiana, semente da independência nacional.

Da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição, dê-se ciência aos senhores listados abaixo, a fim de comporem a mesa:

- Excelentíssimo Sr. Eduardo Batista, Presidente da Câmara Municipal de Goiana, a fim de representar a Casa Legislativa, no endereço: Rua Direita, nº 115, Capuava, Goiana/PE, CEP 55900-000;
- Ilustríssimo Sr. Dr. Josemir Camilo de Melo, na Av. Joaquim Caroca, nº 365, apto 101, Bairro Universitário, Campina Grande/P, CEP 58429-120;
- Ilustríssima Sra. Margarida de Oliveira Cantarelli, Presidente do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP), na Rua do Hospício, nº 130, Boa Vista, Recife/PE, CEP 50060-080;
- Ilustríssimo Sr. Harlan de Albuquerque Gadelha Filho, Diretor Presidente do Instituto Histórico Arqueológico e Geográfico de Goiana (IHAGGO), na Rua Aldemar Tavares, Centro, Goiana/PE, CEP 55900-000;
- Ilustríssimo Sr. George F. Cabral de Souza, Presidente do Instituto Histórico de Olinda (IHO), na Av. Liberdade, nº 214, Carmo, Olinda/PE, CEP 53020-030.





**GABINETES DOS VEREADORES TADEU CALHEIROS E IVAN MORAES**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**

Câmara Municipal do Recife, 16 de novembro de 2021.

**IVAN MORAES**

Vereador do Recife

**TADEU CALHEIROS**

Vereador do Recife

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Tadeu Calheiros.  
Proposição eletrônica P1603227846/5121. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.



**GABINETES DOS VEREADORES TADEU CALHEIROS E IVAN MORAES**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**

**JUSTIFICATIVA**

A Presente Proposição visa homenagear a Junta Governativa de Goiana, a qual era instaurada um ano, um mês e 19 dias antes de qualquer Ipiranga de Independência. Com ela, já começava o movimento separatista de 1821, origem da Convenção de Beberibe e, por conseguinte, da autonomia de Pernambuco, fatos que a elevam ao *status* de ser considerada semente da história nacional e do movimento constitucionalista no Brasil.

Segundo conclusões da pesquisa desenvolvida pelo professor historiador Josemir Camilo de Melo, há 200 anos, vivia-se sob o regime da monarquia absolutista, em um Brasil Colônia totalmente sem liberdade. Em 1817, houve a gloriosa e trágica Revolução Republicana, cujo fim culminou na prisão de vários líderes. Soltos, quatro anos depois, em 1821, estes ex-presos políticos, começaram a articular a derrubada do general governador Luiz do Rego Barreto, o algoz da citada Revolução de 1817.

Na madrugada de 28 de agosto de 1821, várias tropas de milícias em diversos engenhos se juntaram para eleger uma Junta Governativa, como prescreviam as bases da Constituição portuguesa, a qual ainda estava sendo escrita. A aliança de vilas, freguesias, engenhos, tinha a missão de colocar em prática as ideias da revolução do Porto, de 24 de agosto de 1820, para instaurar o constitucionalismo em nossa terra.

Formada a tropa e chegada ela à vila de Goiana, na madrugada de 29 de agosto, começou a discussão política, na Câmara Legislativa, que durou quase um dia todo, devido à resistência de autoridades e comandantes portugueses. Por fim, venceu a campanha liberal e fora eleito um governo sob o nome de Junta Governativa Constitucional de Goiana, cujo presidente foi o advogado e vereador goianense (preso político em 1817) Francisco de Paula Gomes dos Santos.



**GABINETES DOS VEREADORES TADEU CALHEIROS E IVAN MORAES**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**

Durante este período, a Junta de Goiana coexistiu com o Conselho Governativo do Recife, então presidido pelo General Rego Barreto. Assim, tínhamos duas gestões: uma de resistência e a outra de imposição. O conflito armado seria inevitável. Sete mil homens haviam cercado o Recife.

A figura de Gervásio Pires Ferreira surgiu, portanto, durante as negociações de um Tratado de paz, pois era emissário do general Rego Barreto. Do outro lado, representando a resistência brasileira, estava Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque. Ambos possuíam a missão de buscar o entendimento a fim de evitar o confronto armado.

Desta busca pela solução, nasceu a Convenção de Beberibe, cuja assinatura implicou na renúncia do general e na imediata partida de Luiz do Rego para Portugal. Acabava, em Pernambuco, o período de dominação portuguesa.

Portanto, às vésperas do bicentenário da Independência do Brasil, cabe também destacar o bicentenário de sua semente: a criação da Junta Governativa de Goiana, em solo pernambucano. O movimento constitucionalista nasceu aqui, em 29 de agosto de 1821. Por conseguinte, cabe a homenagem solene aos participantes percussores da independência.

Solicitamos, diante dessas razões, o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação deste Requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 16 de novembro de 2021.

**IVAN MORAES**

Vereador do Recife

**TADEU CALHEIROS**

Vereador do Recife

